

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TOXOPLASMOSE ADQUIRIDA NA GRAVIDEZ NÃO IMUNE

**Relatoria:** RAYZA BRITO GONÇALVES  
Conceição do Socorro Damasceno Barros

**Autores:** Thaís dos Santos Pinheiro  
Daniela Costa Salheb de Oliveira  
Milena Mendonça de Sousa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A toxoplasmose é uma zoonose que apresenta uma relevância preocupante para a saúde pública, principalmente, quando adquirida por mulheres durante a gestação, tendo com isso, um risco elevado de transmissão vertical e acometimento fetal. A gestante adquire a doença por meio da ingestão de oocistos em água e alimentos contaminados e carnes cruas. Mais de 90% dos casos são assintomáticos, portanto, o diagnóstico clínico é de pouca valia. O ponto fundamental para o diagnóstico é a coleta de sangue para a detecção dos anticorpos da classe IgG e IgM, o mais precocemente possível, sendo aconselhável no início do primeiro trimestre da gravidez. A toxoplasmose congênita pode causar aborto e danos neurológicos e/ou oculares ao feto, incluindo a micro ou macrocefalia, a hidrocefalia, a calcificações cerebrais, o retardo mental, estrabismo e convulsões. É importante, em casos como esse, intensificar a atuação da equipe da enfermagem na assistência dada a gestante com toxoplasmose adquirida na gravidez. Esta pesquisa fez-se através de método bibliográfico e qualitativo descritivo, por meio de um levantamento de dados do tema exposto, baseado em produção científica e sites como: Scielo, Manual do ministério da Saúde atenção a gestante de alto risco sendo assim foram coletados dados que estivesse interligado com o tema descrito. A partir do desenvolvimento da pesquisa, foi possível perceber a importância da atuação do enfermeiro neste contexto, desenvolvendo ações centradas em dois pontos distintos do estudo, os quais se intercalam em grávidas imunes e não imune. Com isso, as ações tendem a possuir aspectos preventivos sobre o cuidado, sendo informando sobre os riscos com toxoplasmose e motivando a mulher para o autocuidado e a comunicação de alterações precoce, com medidas de promoção, prevenção e assistência. O segundo ponto de assistência enfermagem se embasa no cuidado com a grávida infectada, tendo a equipe pronta para dispor de medicamentos, acompanhamento da evolução do tratamento e orientações sobre riscos e complicações. O estudo mostrou que o enfermeiro, deve estar de acordo com que é prescrito pelo Ministério da saúde, onde o profissional deve encontra-se atualizado em relação aos cuidados com a toxoplasmose em gestantes, para que assim diminua a infecção de toxoplasmose na gestação e no acompanhamento de pacientes com IgM sorologia positiva com a finalidade desta infecção não passe para o tipo congênita.